



GOVERNO DO ESTADO DO
AMAZONAS

Ata da 11ª Reunião (11ª Ordinária) para
Apreciação e Pactuações e cogestão solidária
quanto aos aspectos operacionais e
administrativos entre os Gestores Municipais de
Saúde da Regional do Juruá e o Estado.

COMISSÃO INTERGESTORES REGIONAL DO JURUÁ
CIR/JURUÁ/AM
(25.07.2017 - 14h00min)

1 **ABERTURA** – No vigésimo quinto dia do mês de julho do ano de dois mil e dezessete às quatorze
2 horas na **Sala de Reuniões da CIB/SUSAM** iniciamos a 11ª (Décima Primeira) Reunião e 11ª
3 (Décima Primeira) Ordinária da Comissão Intergestores Regional do Juruá no Estado do
4 Amazonas. O rito regimental foi cumprido pela **Coordenadora da CIR/JURUÁ/AM Sra. Mary**
5 **Anne Araújo Delgado** convidando os Secretários ou Suplentes presentes para comporem à mesa, a
6 qual fez a primeira chamada às 14h00min. Na sequência pede que todos façam uma breve
7 apresentação de suas presenças que se dá da seguinte forma: **Sra. Rosangela M. Barbosa de Melo**
8 (Apoiadora do DABE para a CIR MEARN, além de ser Suplente da Coordenadora da CIR
9 JURUÁ); **Sr. José Maria Pereira Santiago** (Secretário Municipal de Saúde de Carauari/AM); **Sr.**
10 **George Bosco Barros de Araújo** (Suplente do DSEI Tefé/AM); **Sr. Gean Carlos Sampaio da**
11 **Silva** (Secretário Municipal de Saúde de Itamarati/AM); **Sra. Keth Lucineide Lucas Santana**
12 (Técnica da CIB e Apoiadora da CIR JURUÁ); **Sra. Sebastiana da S. A. Filha** (Gerente do Alto
13 Rio Negro e Madeira, Coordenadora da CIR MADEIRA e Coordenadora dos Mamógrafos nos
14 interiores); **Sra. Helany N. Marques** (Apoiadora do COSEMS, Apoiadora da CIR ALTO
15 SOLIMÕES e CIR JURUÁ); **Sra. Luzia de Melo Mustafa** (Coordenadora Estadual do Controle
16 da Dengue, Chikungunya e Zica); **Sra. Rita Heliony Menezes Brasil** (Coordenadora Regional da
17 Regulação do Purus e Rio Madeira); **Sra. Jayne Teles Santana** (Coordenadora Regional da
18 Regulação da Calha do Juruá); **Sra. Joelly Cristina Catunda** (Coordenadora da Regulação de
19 Manaus e Entorno); **Sra. Maria Emília Dias de Almeida** (Fundação de Vigilância em Saúde); **Sr.**
20 **Luiz Alberto Moura e Souza** (Técnico do Deplan/Susam); **Sra. Maria Alcliene Lopes da Silva**
21 (Coordenadora da Atenção Básica de Ipixuna); **Sra. Maria de Nazaré Kramer Mendonça**
22 (Coordenadora Geral do Complexo Regulador); **Sr. Ordean G. da Silva** (Prefeito do município de
23 Guajará/AM) e **Sra. Bárbara Dayana de Oliveira Silva** (Suplente do município de Guajará/AM).
24 **ITEM I - Apreciação da ATA da 10ª Reunião e 10ª Ordinária realizada em 30 de maio de**
25 **2017 – Consensuada.** A **Coordenadora da CIR/JURUÁ/AM Sra. Mary Anne Araújo Delgado**
26 passa a falar sobre a Pactuação dos Indicadores feita na Reunião do dia 30 de maio de 2017, que
27 alguns municípios pactuaram a planilha com os números e no momento em que foram validar no
28 SISPACTO apresentaram números bem diferentes, no caso do município de Carauari/AM o **Sr.**
29 **Maia** nos enviou uma nova planilha para que fosse feita a alteração dos números inclusive na Ata
30 da 10ª Reunião e 10ª Ordinária. Convidamos o **Sr. Luiz Alberto** – Técnico do Deplan/Susam para
31 nos orientar sobre validações e homologações. Segundo ele existem divergências, nesse momento
32 ou o digitador no município faz a alteração dos dados, ou o **Sr. Luiz Alberto** – Técnico do
33 Deplan/Susam reverte aqui, pois tem um recurso que o habilita a reverter zerando tudo e o
34 digitador do município lança os dados agora corrigidos novamente. Assim solicitei ao **Sr. Luiz**
35 **Alberto** – Técnico do Deplan/Susam que não revertisse nada até essa conversa com os municípios.
36 O município de Itamarati está faltando validar no sistema o que acontece apenas se inserir a
37 Resolução do Conselho Municipal aprovando os Indicadores. O único município que não enviou a
38 Resolução de Aprovação do Conselho Municipal até agora foi Envira/AM, os demais estão em dia.



GOVERNO DO ESTADO DO
AMAZONAS

39 Mas, é necessário que entrem para validar, pois como haverá a pactuação regional após todos os
40 municípios desta regional validarem é que poderemos homologar a pactuação regional, é uma
41 tarefa que ainda não terminou e temos muita coisa pela frente. Sobre o *Indicador nº 22 (Número*
42 *de imóveis visitados em pelo menos 04 (quatro) ciclos de visitas domiciliares para controle da*
43 *dengue)* convidamos a **Sra. Maria Emília Dias de Almeida** – FVS que é a área técnica que pode
44 falar sobre esse assunto, como ela ainda não chegou vamos pedir a **Sra. Luzia de Melo Mustafa** –
45 FVS que possa nos esclarecer, e a mesma inicia dizendo que o percentual é visitar 80% (oitenta
46 por cento) dos imóveis no ciclo e cada ciclo corresponde a 02 (dois) meses, assim durante 02 (dois)
47 meses tem que cobrir 80% (oitenta por cento) dos imóveis do seu município como um todo, então
48 se ao final do ano conseguir essa cobertura de 80% (oitenta por cento) significa que cobriu 04
49 (quatro) ciclos e se conseguiu 03 (três), 02 (dois) ou 01 (um) ciclo o município não atingiu a meta.
50 O **Sr. José Maria Pereira Santiago** (Secretário Municipal de Saúde de Carauari/AM) passa a
51 explicar o número de 33.036 (trinta e três mil e trinta e seis) que corresponde ao número de visitas,
52 o que ficou entendido é que cada imóvel deve ser visitado 06 (seis) vezes durante o ano. E a
53 **Coordenadora da CIR/JURUÁ/AM Sra. Mary Anne Araújo Delgado** reafirma que o que se
54 pactua é o número de ciclos. A **Sra. Luzia de Melo Mustafa** – FVS continua dizendo, por
55 exemplo, se o município tem 5.000 (cinco mil) imóveis nos meses de janeiro e fevereiro tem de ser
56 visitados ao menos 4.000 (quatro mil) imóveis para dar 80% (oitenta por cento). A **Coordenadora**
57 **da CIR/JURUÁ/AM Sra. Mary Anne Araújo Delgado** fala sobre a série histórica que apresenta o
58 número de 06 (seis) ciclos. A **Sra. Luzia de Melo Mustafa** – FVS ressalta que o Ministério da
59 Saúde pede quantos ciclos foram conseguidos durante o ano. E o **Sr. José Maria Pereira Santiago**
60 (Secretário Municipal de Saúde de Carauari/AM) insiste que a orientação era para números
61 absolutos. A **Sra. Luzia de Melo Mustafa** – FVS diz que também orienta aos municípios que
62 façam a complementação de visitas com as visitas dos Agentes Comunitários de Saúde – ACS
63 fazendo visita integrada. A **Coordenadora da CIR/JURUÁ/AM Sra. Mary Anne Araújo**
64 **Delgado** apresenta uma dúvida: se o número de ciclos são 06 (seis), por exemplo, um determinado
65 município tem 30.000 (trinta mil) imóveis, ele terá que a cada 02 (dois) meses visitar esse 30.000
66 (trinta mil) ou ao menos 80% (oitenta por cento) dos 30.000 (trinta mil) imóveis, ou seja, 24.000
67 (vinte e quatro mil) imóveis? Ao que a **Sra. Luzia de Melo Mustafa** – FVS responde que o
68 raciocínio está correto. O **Sr. José Maria Pereira Santiago** (Secretário Municipal de Saúde de
69 Carauari/AM) fala das visitas que foram perdidas pelos Agentes Comunitários de Saúde nos 02
70 (dois) primeiros ciclos. A **Sra. Luzia de Melo Mustafa** – FVS acrescenta que muitos municípios
71 também perderam, pois podem fazer essa complementação para atingir a meta com a visita do
72 ACS. A **Sra. Maria Emília Dias de Almeida** - FVS diz que tem várias CIR's com dúvidas em
73 relação ao Indicador 22, inclusive esse indicador já foi representado em percentual depois em
74 número absoluto e agora está por número de ciclos. Alguns ligam para perguntar o que significa
75 VE (Vigilância Entomológica) explicamos que o sistema não aceita letras, somente números, nesse
76 caso o registro será 0 (zero). Se colocar VE na planilha serve apenas como controle para o
77 município, mas no sistema tem que alimentar 0 (zero). **ITEM II - Apresentação sobre os**
78 **Mamógrafos.** A **Coordenadora da CIR/JURUÁ/AM Sra. Mary Anne Araújo Delgado** fala
79 que o município de Carauari/AM se manifestou anteriormente ao dizer que o mamógrafo
80 do município está inoperante e a **Sra. Sebastiana da Silva Filha** (Coordenadora dos
81 Mamógrafos SUSAM) inicia sua fala ao dizer que esses mamógrafos foram instalados a
82 partir do ano de 2014, e até agora o mês de maio do ano de 2017 foram feitas mais de
83 23.000 (vinte e três mil) exames de mamografia, temos 57 (cinquenta e sete) municípios
84 com mamógrafos instalados dos quais 26 (vinte e seis) estão funcionando. Em município
85 de Carauari/AM o mamógrafo está inoperante porque houve um problema na Dry



GOVERNO DO ESTADO DO
AMAZONAS

86 (aparelho) que é da empresa Bioplus. Estamos há 01 (um) ano sem contrato e existe um
87 processo aqui na Susam em andamento para ver se esta mesma empresa continuará
88 prestando serviços ou se será outra empresa. Falta de internet também é um motivo pelo
89 qual não funcionam alguns mamógrafos, porém quanto à falta do *link* de *internet* criamos
90 uma maneira que consiste em que ao fazerem os exames mandem em película para que
91 seja laudada aqui no Hospital Francisca Mendes através de seus representantes municipais,
92 ocorre que esse método demora em torno de 15 (quinze) dias. Outro problema é o *no*
93 *breaks* que tem um processo tramitando pela Gerência de Compras-Susam para licitação,
94 uma compra de 50 (cinquenta) *no breaks*, porque de 61 (sessenta e um) somente 11 (onze)
95 *no breaks* quando vieram a ser instalados da Phillips acompanharam o mamógrafo, mas o
96 Secretário de Saúde junto com o Governador tem conhecimento dessa situação. O Sr. **José**
97 **Maria Pereira Santiago** (Secretário Municipal de Saúde de Carauari/AM) faz uma
98 pergunta dirigida a Sra. **Sebastiana da Silva Filha** (Coordenadora dos Mamógrafos
99 SUSAM) sobre que ele tem a proposta de um técnico para disponibilizar esse equipamento
100 no município de Carauari/AM, havendo essa disponibilização podemos trabalhar com ele
101 via *off-line*? Ao que a Sra. **Sebastiana da Silva Filha** (Coordenadora dos Mamógrafos
102 SUSAM) responde dizendo que não sabe como foi feito o Projeto Básico dizendo que a
103 empresa Bioplus é a única que pode mexer nos equipamentos dele, se outro técnico mexer
104 nos aparelhos perde a garantia, além do que havia alguns ex-funcionários que estavam
105 prestando serviços para os municípios por conta própria e a empresa Bioplus fez um
106 Boletim de Ocorrência contra esse rapaz porque não podem mexer nesses aparelhos. E
107 enquanto não sair o resultado do processo de renovação, estamos sem previsão. O Sr.
108 **Gean Carlos Sampaio da Silva** (Secretário Municipal de Saúde de Itamarati/AM)
109 comenta que o Prefeito do município de Guajará/AM queria se responsabilizar pelo uso
110 assim mesmo sem comprar o *no break*. A Sra. **Sebastiana da Silva Filha** (Coordenadora
111 dos Mamógrafos SUSAM) afirma que é uma máquina muito cara para ser usada sem *no*
112 *break* e que a empresa Bringel é a mesma Bioplus que é responsável pela digitalização. O
113 Sr. **Gean Carlos Sampaio da Silva** (Secretário Municipal de Saúde de Itamarati/AM) diz
114 que esteve presente na Assembleia Legislativa do Estado do Amazonas e fizeram uma
115 pressão para obter informações quanto aos *no breaks* e foram recebidos pelo Deputado Sr.
116 Ricardo Nicolau que está à frente dessa questão que disse que foram licitados, porém ainda
117 não havia chegado. O Sr. **José Maria Pereira Santiago** (Secretário Municipal de Saúde
118 de Carauari/AM) pergunta para a Sra. **Sebastiana da Silva Filha** (Coordenadora dos
119 Mamógrafos SUSAM) que sugestão ela daria para que esse processo fosse agilizado via
120 município como, por exemplo, um contato direto com a empresa? Ao que a Sra.
121 **Sebastiana da Silva Filha** (Coordenadora dos Mamógrafos SUSAM) responde dizendo
122 que deveria ser um contato direto com o Secretário Estadual de Saúde para que dê mais
123 importância a essa questão. O Sr. **José Maria Pereira Santiago** (Secretário Municipal de
124 Saúde de Carauari/AM) diz que pelo que ele está entendendo, o problema do município de
125 Carauari/AM que tem *no break* e tudo o mais, está à mercê de um problema que foi criado
126 pela própria empresa como forma de pressão para receber o pagamento que está em atraso.
127 A Sra. **Rosângela M. Barbosa de Melo** (Apoiadora do DABE para a CIR MEARN, além
128 de ser Suplente da Coordenadora da CIR JURUÁ) comenta que a empresa amarrou de tal
129 maneira que o município deixou de ter autonomia para resolver seu próprio problema, o



GOVERNO DO ESTADO DO
AMAZONAS

130 tornando refém da empresa que administra os equipamentos, por falta de pagamentos
131 anteriores, demos um “calote” e agora temos que fazer outro contrato com essa empresa
132 que só vai assumir se pagar o atrasado. Situação parecida aconteceu com o contrato de
133 passagens que foram suspensos, não houve pagamento e temos que entrar em outro
134 processo licitatório, porque são poucas as empresas que tem capacidade de ofertar
135 passagens para uma estrutura como essa, então a mesma empresa ganhou a licitação e disse
136 que só vai assinar o contrato quando receber o atrasado. O **Sr. José Maria Pereira**
137 **Santiago** (Secretário Municipal de Saúde de Carauari/AM) faz outra pergunta para a **Sra.**
138 **Sebastiana da Silva Filha** (Coordenadora dos Mamógrafos SUSAM) sobre os 26 (vinte e
139 seis) equipamentos que estão operando, isso está se dando de que forma? A **Sra.**
140 **Sebastiana da Silva Filha** (Coordenadora dos Mamógrafos SUSAM) responde dizendo
141 que esses tem *no break* e estão funcionando dentro do espaço da Bioplus sem contrato. E o
142 **Sr. José Maria Pereira Santiago** (Secretário Municipal de Saúde de Carauari/AM)
143 questiona porque ele não pode funcionar? Ao que a **Sra. Sebastiana da Silva Filha**
144 (Coordenadora dos Mamógrafos SUSAM) responde ao dizer que a sorte desses municípios
145 é que não deu nenhum problema nas peças desses equipamentos da Bioplus. Isto gera a
146 dúvida se o contrato é de manutenção ou de aquisição de equipamentos. E o **Sr. José**
147 **Maria Pereira Santiago** (Secretário Municipal de Saúde de Carauari/AM) diz que estes
148 estão, por assim dizer, funcionando na clandestinidade, pois como a empresa Bioplus
149 permite que se faça uso desses equipamentos? A **Sra. Sebastiana da Silva Filha**
150 (Coordenadora dos Mamógrafos SUSAM) argumenta que inclusive essa empresa já deu
151 entrada em um processo aqui na Susam para fazer a retirada desses equipamentos e em
152 contrapartida a Susam já acionou a Assessoria Jurídica. A **Coordenadora** da
153 **CIR/JURUÁ/AM Sra. Mary Anne Araújo Delgado** pergunta a **Sra. Sebastiana da Silva**
154 **Filha** (Coordenadora dos Mamógrafos SUSAM) se a empresa faz entrega técnica? E a **Sra.**
155 **Sebastiana da Silva Filha** (Coordenadora dos Mamógrafos SUSAM) pergunta o que é
156 entrega técnica? E a **Coordenadora** da **CIR/JURUÁ/AM Sra. Mary Anne Araújo**
157 **Delgado** explica, por exemplo, quando eu vendo um equipamento, porém somente quem
158 pode instalar o equipamento sou eu também. A **Sra. Sebastiana da Silva Filha**
159 (Coordenadora dos Mamógrafos SUSAM) diz que é por isso que a Bioplus não deixa mais
160 nenhum técnico mexer no aparelho, tem muitos municípios que tem o interesse em pagar
161 um técnico para fazer a manutenção e voltar a funcionar, acontece que não estão
162 autorizados. Assim o processo de aquisição de *no break* está parado no Setor de Compras-
163 Susam, o processo de aquisição do *link* de *internet* está parado no Setor de Informática-
164 Susam e o processo de digitalização está parado no Setor de Execução Orçamentária-
165 Susam. A **Coordenadora** da **CIR/JURUÁ/AM Sra. Mary Anne Araújo Delgado** pede
166 um esclarecimento para a **Sra. Sebastiana da Silva Filha** (Coordenadora dos Mamógrafos
167 SUSAM) sobre quando a empresa mandou esses 61 (sessenta e um) mamógrafos, sendo 01
168 (um) para cada município, de quem é a posse desses equipamentos? Ao que ela responde
169 que esses equipamentos são do Estado. Assunto concluído sem nenhuma resolução. A
170 **Coordenadora** da **CIR/JURUÁ/AM Sra. Mary Anne Araújo Delgado** pergunta se existe
171 alguma multa contratual para a Susam por violação dessa cláusula? Ao que a **Sra.**
172 **Sebastiana da Silva Filha** (Coordenadora dos Mamógrafos SUSAM) responde dizendo
173 que seria necessário verificar o contrato original. A **Sra. Maria Alciene Lopes da Silva**



GOVERNO DO ESTADO DO
AMAZONAS

174 (Coordenadora da Atenção Básica de Ipixuna) complementa ao dizer que o município de
175 Ipixuna/AM tem o mamógrafo ainda na caixa. A **Sra. Luzia de Melo Mustafa**
176 (Coordenadora Estadual do Controle da Dengue, Chikungunya e Zica) se reporta ao
177 município de Ipixuna/AM referente ao Indicador nº 22 o município não é infestado, essa
178 pesquisa é realizada pela Vigilância Entomológica através das armadilhas. Município
179 infestado realiza ciclos quadrimestrais em todas as áreas do município. A **Coordenadora**
180 **da CIR/JURUÁ/AM Sra. Mary Anne Araújo Delgado** ressalta ao município de
181 Ipixuna/AM que ele precisa entrar no sistema para “validar”, por isso convidamos o **Sr.**
182 **Luiz Alberto Moura e Souza** (Técnico do Deplan/Susam) que nos mantém informados
183 sobre as divergências dos valores. O **Sr. Luiz Alberto Moura e Souza** (Técnico do
184 Deplan/Susam) explica para o **Sr. José Maria Pereira Santiago** (Secretário Municipal de
185 Saúde de Carauari/AM) que fez a reversão do sistema para o **Sr. Maia** a fim de que possa
186 fazer as alterações no Indicador nº 22. A **Sra. Maria Alcliene Lopes da Silva**
187 (Coordenadora da Atenção Básica de Ipixuna/AM) diz que tem suspeita de casos, mas não
188 temos o vetor, porque Cruzeiro do Sul/AC é infestado e é nosso vizinho. Guajará/AM é
189 infestado e também é nosso vizinho e todos os dias tem trânsito de barcos e lanchas, nesse
190 sentido estamos programando algumas ações para monitorar esses barcos que chegam. A
191 **Sra. Luzia de Melo Mustafa** (Coordenadora Estadual do Controle da Dengue,
192 Chikungunya e Zica) diz que estão solicitando da Gerência de Endemias todas as amostras
193 que foram coletadas, ao menos 10% (dez por cento) para o Núcleo de Entomologia fazer
194 avaliação. Se as armadilhas não detectarem o mosquito, mas na visita quadrimestral os
195 agentes visitando casa a casa podem detectar a presença do vetor nas residências. A
196 **Coordenadora da CIR/JURUÁ/AM Sra. Mary Anne Araújo Delgado** pede ao **Sr. Luiz**
197 **Alberto Moura e Souza** (Técnico do Deplan/Susam) que fale sobre o prazo para validação
198 da proposta no sistema. E o **Sr. Luiz Alberto Moura e Souza** (Técnico do Deplan/Susam)
199 diz que para ele seria ótimo se fosse hoje, pois estarei viajando amanhã (26/07/2017) para a
200 reunião da Comissão Intergestores Tripartite – CIT em Brasília/DF e ao abrirem o sistema
201 vão se deparar com a homologação do Estado, porém dos Municípios nada. Sabemos que
202 hoje não vai haver como, então pedimos a maior brevidade possível até a metade do mês
203 de agosto para que todos estivessem homologados. A **Sra. Maria Emília Dias de Almeida**
204 (Fundação de Vigilância em Saúde) destaca que estamos na metade do ano de 2017 e ainda
205 estamos pactuando metas, temos de fazer um monitoramento para saber quais os
206 municípios estão com mais dificuldades, porém como monitorar se nem as metas foram
207 fechadas ainda? Precisamos saber como os municípios estão para que possamos ajudar.
208 Estamos no mês de julho e esperamos que até o dia 10/08/2017 seja fechado. O indicador
209 serve para elucidar como está sendo realizada a atividade, o que o município tem de
210 condições. Indicador não significa que é apenas para preencher por nada, sem
211 compromisso e sim de acordo com o que foi alcançado procuraremos os técnicos para
212 saber porquê aquele indicador não está sendo alcançado, quais as estratégias que estão
213 sendo utilizadas, o que está faltando em termos de equipamentos, de recursos humanos ou
214 recursos financeiros. **ITEM III - Participação do Complexo Regulador - A Coordenadora**
215 **da CIR/JURUÁ/AM Sra. Mary Anne Araújo Delgado** diz que essa apresentação tem
216 como objetivo o questionamento do **Sr. José Maria Pereira Santiago** (Secretário
217 Municipal de Saúde de Carauari/AM) sobre a Central de Regulação. O **Sr. José Maria**



GOVERNO DO ESTADO DO
AMAZONAS

218 **Pereira Santiago** (Secretário Municipal de Saúde de Carauari/AM) disse ter feito um
219 contato prévio com o Complexo Regulador para que agora no mês de julho tivesse uma
220 capacitação com profissionais indicados para restabelecer esse serviço no município de
221 Carauari/AM, trouxemos esse assunto até para discutirmos aqui de que forma podemos dar
222 agilidade a esse processo e nos ajudarmos para que isso aconteça, pois o município tem
223 todo o interesse de resolver esse assunto que é uma necessidade de darmos esse
224 encaminhamento e junto com isso verificar a questão da regulação de leito de UTI quando
225 solicitado o avião, ou seja, o resgate para o município. Estamos tendo uma dificuldade
226 muito grande, inclusive perdemos um paciente, a solicitação foi atendida pela parte aérea,
227 mas não tivemos a disponibilidade de leito na Capital. A Diretora Administrativa do
228 Hospital de Carauari/AM que é uma Enfermeira chegou até a “discutir” com a Enfermeira
229 do Hospital e Pronto Socorro João Lúcio porque não atendia mais ela e quando atendia era
230 de forma muito grosseira dizendo que “não tinha leito” e “que nos virássemos” desligando
231 o telefone. São situações que precisam ficar bem definidas sobre como o avião pode estar
232 disponível, porém não há leito. A **Sra. Jayne Teles Santana** (Coordenadora Regional da
233 Regulação da Calha do Juruá) inicia dizendo que a **Coordenadora** da CIR/JURUÁ/AM
234 **Sra. Mary Anne Araújo Delgado** ao visitar o Complexo Regulador aqui em Manaus
235 levantou essa questão em reunião com a **Sra. Maria de Nazaré Kramer Mendonça**
236 (Coordenadora Geral do Complexo Regulador). Existe a possibilidade da regulação de
237 leito, porém isso não garante o leito. A mesma dificuldade que o município de
238 Carauari/AM tem para conseguir leitos, por exemplo, os municípios do Alto Solimões
239 também têm mesmo levando em consideração que eles já têm regulação hospitalar. Então é
240 a mesma coisa, o que vai facilitar é o acesso do paciente, mas não a garantia do leito, hoje
241 o fluxo no Alto Solimões se dá da seguinte forma, por exemplo, o município de
242 Tabatinga/AM insere no SISREG Hospitalar do Complexo do Alto Solimões e entra em
243 contato com a Central de Internação aqui em Manaus/AM para um paciente de trauma-
244 encefálico, liga para o Hospital e Pronto Socorro João Lúcio que é a referência, se tiver
245 leito então é autorizado via sistema que o leito está garantido, mas ressaltamos que o prazo
246 é de apenas 24 horas, se por acaso a UTI Aérea não conseguir trazer esse paciente dentro
247 de 24 horas é cancelada a reserva desse leito tendo que expirado o prazo ligar novamente.
248 Mostrando a realidade de “uma faca de dois gumes”, se tenho leito não tenho avião ou se
249 tenho avião não tenho leito. O **Sr. José Maria Pereira Santiago** (Secretário Municipal de
250 Saúde de Carauari/AM) ressalta que a pergunta que nos fazemos no interior é a seguinte:
251 de qualquer forma esse paciente ingressará no sistema ou ficará no município? A **Sra.**
252 **Jayne Teles Santana** (Coordenadora Regional da Regulação da Calha do Juruá) volta a
253 explicar que o acesso existe. O **Sr. José Maria Pereira Santiago** (Secretário Municipal de
254 Saúde de Carauari/AM) rebate que é condicionado à saída da aeronave daqui somente com
255 a garantia do leito. A **Sra. Jayne Teles Santana** (Coordenadora Regional da Regulação da
256 Calha do Juruá) diz que não há garantia no SISREG vai continuar havendo a dificuldade
257 para a Gerente da Internação, porém podemos dizer que o acesso será melhor, mas não será
258 garantido. O **Sr. José Maria Pereira Santiago** (Secretário Municipal de Saúde de
259 Carauari/AM) quer estabelecer uma garantia de que independente do leito ou não, o avião
260 tem que ir buscar o paciente, o que não podemos é deixar o paciente morrer no município.
261 A **Sra. Jayne Teles Santana** (Coordenadora Regional da Regulação da Calha do Juruá)



GOVERNO DO ESTADO DO

AMAZONAS

262 ressalta que esse trabalho é feito com o “vaga zero”, ou seja, o Hospital de Urgência e
263 Emergência tem que atender esse paciente com um leito de retaguarda para pacientes que
264 vem com urgência. A **Sra. Maria de Nazaré Kramer Mendonça** (Coordenadora Geral do
265 Complexo Regulador) pergunta ao **Sr. José Maria Pereira Santiago** (Secretário
266 Municipal de Saúde de Carauari/AM) se solicita a UTI Aérea diretamente da SEA Interior?
267 A **Sra. Maria Alciene Lopes da Silva** (Coordenadora da Atenção Básica de Ipixuna/AM)
268 questiona se o município de Ipixuna/AM tem direito a UTI Aérea? O **Sr. José Maria**
269 **Pereira Santiago** (Secretário Municipal de Saúde de Carauari/AM) explica que o
270 procedimento é fazer uma solicitação para UTI Aérea, o **Dr. Edson** faz uma avaliação ao
271 conversar com o médico e definir, ao município é incumbida a missão de confirmar o leito
272 e do município de Carauari/AM ligamos para o Hospital e Pronto Socorro 28 de Agosto,
273 Hospital e Pronto Socorro João Lúcio, Platão Araújo, Delphina Aziz e todos respondem
274 que não tem leito, então é quando há o condicionamento, o avião só sai quando confirmar o
275 leito, em alguns casos o paciente vai a óbito. A **Sra. Maria Alciene Lopes da Silva**
276 (Coordenadora da Atenção Básica de Ipixuna/AM) se manifesta ao dizer que a referência
277 de Ipixuna/AM é Cruzeiro do Sul/AC e na maioria das vezes tem o leito no Hospital de
278 Juruá, e o paciente está em coma e não tem condições de viajar em voo comercial, mas é
279 no voo comercial mesmo que viaja em condições precárias porque não conseguimos UTI
280 Aérea. O **Sr. José Maria Pereira Santiago** (Secretário Municipal de Saúde de
281 Carauari/AM) pergunta a **Sra. Sebastiana da Silva Filha** (Coordenadora dos Mamógrafos
282 SUSAM) se ele só repassaria essa demanda para a Sea Interior ou a Enfermeira no
283 município tem que fazer essa peregrinação com os hospitais? Ao que a **Sra. Sebastiana da**
284 **Silva Filha** (Coordenadora dos Mamógrafos SUSAM) responde que a Enfermeira do
285 município tem que fazer esse contato direto com os hospitais e em último caso é que
286 podem solicitar apoio da Sea Interior-Susam que acessa os grupos de urgência para ver se
287 há como ajudar, e não há partida do avião sem a certeza do leito. A **Sra. Jayne Teles**
288 **Santana** (Coordenadora Regional da Regulação da Calha do Juruá) também explica que se
289 trata de um protocolo, até mesmo aqui em Manaus/AM não sai nenhum paciente de UTI se
290 não há vaga garantida em outra UTI de transferência, por exemplo, se o paciente deu
291 entrada no Hospital e Pronto Socorro 28 de Agosto e está precisando de uma UTI no
292 Hospital e Pronto Socorro João Lúcio o Intensivista não se responsabiliza pelo transporte
293 desse paciente se não for garantido até o número do leito e o nome do outro Intensivista
294 que vai receber. O **Sr. José Maria Pereira Santiago** (Secretário Municipal de Saúde de
295 Carauari/AM) diz que é importante saber de tudo isso porque os familiares no município
296 não querem saber de tudo isso que está sendo dito aqui, se é protocolo a família não quer
297 saber e se o paciente for a óbito acontecem as ameaças de processar o Estado. Nós vivemos
298 o dia a dia, sabemos que as dificuldades são muito grandes, mas a nossa história mais
299 recente, e inclusive eu solicitei ao Diretor do Hospital que fizesse um histórico, da forma
300 como a Enfermeira do Hospital e Pronto Socorro João Lúcio trataram dizendo que não
301 havia leito e que “nos virássemos” e bateu o telefone. Não é dessa forma que se resolvem
302 as coisas. Nós no município vivemos as pressões da família, dos hospitais sem as mínimas
303 condições e naquele momento queremos dar um jeito ligando insistentemente para todos os
304 hospitais possíveis. Ligamos para a Sea Interior-Susam e falamos com o **Sr. William**
305 **Vinhote** que ficou em outro telefone falando de forma muito incisiva com outra pessoa,



GOVERNO DO ESTADO DO
AMAZONAS

306 em 40 (quarenta) minutos foi conseguido um leito. O paciente veio e no dia seguinte às
307 12h00min o paciente veio a óbito. Muitas vezes nos municípios nos sentimos órfãos e de
308 mãos atadas. A O **Sr. José Maria Pereira Santiago** (Secretário Municipal de Saúde de
309 Carauari/AM) sugere que para não criar expectativa na família o correto seria primeiro
310 garantir o leito e depois cuidar da remoção. Fui Gerente do Tratamento Fora Domicílio –
311 TFD durante 08 (oito) anos e essa gerência foi na pior época do TFD no Estado porque do
312 ano de 2010-2013 não existia cirurgia cardíaca pediátrica no Estado e isso em época de
313 política era terrível porque existia a “fila da morte” com pouco mais de 200 (duzentas)
314 crianças e se não conseguisse um leito fora do Estado pelo SUS para mandar a criança ela
315 morreria mesmo porque não tínhamos cirurgião cardíaco pediátrico. Se nascesse uma
316 criança cardiopata ela estava predestinada a morrer, pois dependia da minha articulação
317 junto aos outros estados. Mandamos uma criança com 14 (quatorze) dias de nascida para
318 Porto Alegre/RS e foram 08 (oito) horas de voo com um Médico Intensivista *ambusando* a
319 criança daqui de Manaus/AM até Porto Alegre/RS e chegou com suas mãos inchadas em
320 excesso. Tínhamos que conseguir primeiro o leito, após isso e com garantia, eles tinham
321 que enviar por escrito que aquele leito estava reservado para o Estado do Amazonas,
322 somente nesse momento é que íamos atrás da UTI. O fluxo para quem já está internado em
323 uma UTI é pior ainda, pois sai da UTI Hospitalar-UTI Móvel-UTI Aérea-UTI Móvel-UTI
324 Hospitalar, esse fluxo mostra que o paciente passa por 05 (cinco) UTI’s o quadro desse
325 paciente está totalmente amparado então tem que ter a garantia do leito, ao chegar tem que
326 ser atendido de imediato não pode perder nem 05 (cinco) minutos aguardando porque
327 ainda estão pensando em preparar o leito, este leito tem de estar prontinho para receber
328 esse paciente. O **Sr. José Maria Pereira Santiago** (Secretário Municipal de Saúde de
329 Carauari/AM) diz que o avião é outro problema também porque às vezes está não sabemos
330 aonde e quando passa no município já está com outro paciente grave. O **Sr. Gean Carlos**
331 **Sampaio da Silva** (Secretário Municipal de Saúde de Itamarati/AM) diz que aconteceu em
332 seu município do avião estar em Tabatinga/AM, mas não dá para passar em Itamarati/AM
333 porque já está programado para passar em outro município, o que nos leva a fretar um
334 avião, pois existe a questão política e a família cobra mesmo do Secretário, do Prefeito e
335 esta é a hora que temos de encontrar um jeito. Aconteceu de fretarmos um avião que
336 custou R\$ 22.000,00 (vinte dois mil reais) para salvarmos a vida de um paciente, a família
337 não quer saber quer que traga o paciente nem que seja para morrer aqui. A **Sra. Maria de**
338 **Nazaré Kramer Mendonça** (Coordenadora Geral do Complexo Regulador) explica
339 também que leito de UTI não dá para “*segurar*”, posso citar como exemplo um caso que
340 presenciei de enviar uma criança para a Beneficente Portuguesa em São Paulo/SP, estava
341 tudo preparado a criança estava no hangar do governo com a equipe pronta para entrar na
342 aeronave da UTI Móvel quando recebi um telefonema desesperado me pedindo que não
343 mandasse porque o leito tinha acabado de ser ocupado por outra criança do interior de São
344 Paulo que havia chegado e o único leito que existia era esse para o Amazonas e foi
345 ocupado. Nem mesmo nós podemos garantir leito de UTI, porque chega uma urgência e
346 não podemos dizer que não vai entrar porque estamos esperando alguém que não chegou.
347 O **Sr. José Maria Pereira Santiago** (Secretário Municipal de Saúde de Carauari/AM)
348 destaca que um avião de Carauari/AM tem 03 (três) horas para ir e 03 (três) horas para
349 voltar, ou seja, em mais ou menos 07 (sete) horas pode acontecer muita coisa. A **Sra.**



GOVERNO DO ESTADO DO
AMAZONAS

350 **Jayne Teles Santana** (Coordenadora Regional da Regulação da Calha do Juruá) explica
351 que a mesma angústia que o **Sr. José Maria Pereira Santiago** (Secretário Municipal de
352 Saúde de Carauari/AM) tem nós temos, só que os funcionários da área da saúde aqui na
353 ponta tem a diferença da distância dentro da cidade Manaus/AM de hospital para hospital,
354 e a rotatividade de profissionais que geralmente trabalham em UTI conhecem uns aos
355 outros e o leito de UTI é pleiteado de profissional para profissional, ou é o Enfermeiro que
356 liga e às vezes até o próprio Médico ou o Serviço Social, ou seja, quem estiver na linha de
357 frente. A **Sra. Maria Alcliene Lopes da Silva** (Coordenadora da Atenção Básica de
358 Ipixuna/AM) pergunta o que pode ser feito para o município de Ipixuna/AM entrar nesse
359 sistema? A **Sra. Maria de Nazaré Kramer Mendonça** (Coordenadora Geral do
360 Complexo Regulador) questiona como ela solicita UTI Aérea quando necessita? A **Sra.**
361 **Maria Alcliene Lopes da Silva** (Coordenadora da Atenção Básica de Ipixuna/AM)
362 responde dizendo que geralmente eles pedem um voo comum, mas nós como profissionais
363 sabemos que não é adequado, porque muitos sequelados de AVC, por exemplo, são idosos
364 que sofreram AVC e são levados para Cruzeiro do Sul/AC em avião comum sem as
365 mínimas condições. E a **Sra. Maria Alcliene Lopes da Silva** (Coordenadora da Atenção
366 Básica de Ipixuna/AM) volta a dizer que não sabe se pode solicitar daqui ou não, uma UTI
367 Aérea e questiona, por exemplo, se tiver um paciente que sabemos não vai resolver em
368 Cruzeiro do Sul/AC porque é um município também limitado e sabemos que em
369 Manaus/AM vai resolver a situação, podemos solicitar a UTI Aérea? **Sra. Sebastiana da**
370 **Silva Filha** (Coordenadora dos Mamógrafos SUSAM) responde dizendo que pode sim
371 solicitar a UTI Aérea, pedindo que a Gerente de Enfermagem do município entre em
372 contato com os hospitais para conseguir primeiro o leito. A **Coordenadora** da
373 **CIR/JURUÁ/AM Sra. Mary Anne Araújo Delgado** diz que se amanhã (26/07/2017) a
374 **Sra. Maria Alcliene Lopes da Silva** (Coordenadora da Atenção Básica de Ipixuna/AM)
375 ainda estiver disponível aqui na capital, que faça uma visita na SEA Interior para receber
376 maiores orientações sobre os protocolos. O **Sr. José Maria Pereira Santiago** (Secretário
377 Municipal de Saúde de Carauari/AM) explica que em seu município a UTI ainda funciona
378 no sistema de *fax*, temos um formulário próprio para o paciente onde o médico faz a
379 descrição e enviamos via *fax* e a SEA Interior também recebe via *fax* e o **Dr. Edson** analisa
380 muitas vezes até mesmo via *Whatsapp*, após essa avaliação ele dá o parecer se dentro
381 daquele protocolo vai o avião ou não dependendo das condições. E a **Sra. Maria Alcliene**
382 **Lopes da Silva** (Coordenadora da Atenção Básica de Ipixuna/AM) expõe o
383 questionamento sobre uma situação, por exemplo, o paciente de Ipixuna/AM teve de ser
384 enviado para Cruzeiro do Sul/AC e foi referenciado para Manaus/AM e pergunta: nós
385 podemos solicitar a UTI Aérea para ir buscar esse paciente em Cruzeiro do Sul/AC? Ao
386 que a **Sra. Sebastiana da Silva Filha** (Coordenadora dos Mamógrafos SUSAM) responde
387 dizendo que não pode por ser interestadual. A **Sra. Maria de Nazaré Kramer Mendonça**
388 (Coordenadora Geral do Complexo Regulador) pergunta sobre após enviar o paciente para
389 Manaus/AM se encerra o nível de comprometimento? E a **Sra. Maria Alcliene Lopes da**
390 **Silva** (Coordenadora da Atenção Básica de Ipixuna/AM) responde que não, pois tem
391 representação na cidade de Manaus/AM que monitora a internação do paciente e quanto ao
392 retorno desse paciente a Prefeitura paga a passagem de volta. A **Sra. Maria de Nazaré**
393 **Kramer Mendonça** (Coordenadora Geral do Complexo Regulador) fala sobre uma



GOVERNO DO ESTADO DO
AMAZONAS

394 audiência que teve no Ministério Público onde a Promotora tocou no assunto do TFD
395 Intermunicipal, então sugeri que propusesse uma reunião com o Secretário Estadual de
396 Saúde para que pudéssemos discutir sobre isso. O **Sr. José Maria Pereira Santiago**
397 (Secretário Municipal de Saúde de Carauari/AM) relata que o TFD de seu município está
398 em processo de definição de valores, ajuda de custo e observamos que o TFD também
399 cobre o translado do corpo. E a **Sra. Maria de Nazaré Kramer Mendonça**
400 (Coordenadora Geral do Complexo Regulador) acrescenta que na verdade a ajuda de custo
401 atende 03 (três) itens: transporte terrestre ou fluvial, alimentação e hospedagem. A verba
402 do TFD Interestadual é para passagens, ajuda de custo e translado. E a **Sra. Maria**
403 **Alcliene Lopes da Silva** (Coordenadora da Atenção Básica de Ipixuna/AM) passa a relatar
404 sua experiência com a ajuda de custo dizendo que eles vem com o encaminhamento
405 médico dando entrada na Secretaria para gerar processo que vai para o setor de ação social
406 que solicita do setor de finanças a ajuda de custo. O **Sr. José Maria Pereira Santiago**
407 (Secretário Municipal de Saúde de Carauari/AM) explica que o município está com
408 dificuldade contábil de fazer essa prestação de contas da ajuda de custo, por isso
409 precisamos regulamentar o TFD no município por conta de uma série de critérios. E a **Sra.**
410 **Maria de Nazaré Kramer Mendonça** (Coordenadora Geral do Complexo Regulador)
411 orienta que se baseiem na Portaria nº 055 de 1999 que dispõe sobre TFD que serve tanto
412 para o Estadual quanto para o Intermunicipal. E orienta também que no site da SUSAM
413 existe o Manual do TFD Estadual que pode ser usado como base. O **Sr. José Maria**
414 **Pereira Santiago** (Secretário Municipal de Saúde de Carauari/AM) pergunta sobre um
415 contato que recebeu para agora no mês de julho fazer um treinamento e destaca que está à
416 disposição do Complexo Regulador para firmar uma parceria na questão da dificuldade de
417 transporte, outras vezes de alimentação e diárias. E a **Sra. Maria de Nazaré Kramer**
418 **Mendonça** (Coordenadora Geral do Complexo Regulador) pergunta ao **Sr. José Maria**
419 **Pereira Santiago** (Secretário Municipal de Saúde de Carauari/AM) quantas pessoas ele
420 teria para capacitar. Ao que ele responde que a ideia seria de 04 (quatro) pessoas que
421 podem ser enviadas para Manaus/AM para essa capacitação. E a **Sra. Jayne Teles**
422 **Santana** (Coordenadora Regional da Regulação da Calha do Juruá) pergunta se existe o
423 SISREG no município de Carauari/AM, ao que o **Sr. José Maria Pereira Santiago**
424 (Secretário Municipal de Saúde de Carauari/AM) responde dizendo que tinha uma pessoa
425 no hospital do município que tinha uma senha, mas devido o tempo parece que expirou.
426 Ela continua funcionária do hospital ainda, mas a ideia é não deixar ela única e sim enviar
427 mais pessoas para fazer essa capacitação. Sobre a internet no município está sendo
428 restabelecida no hospital e nas UBS's e onde está instalado o SISREG tem *internet*, agora a
429 Prefeitura de Carauari/AM está instalando uma *internet* própria através da empresa Ozônio
430 que está em fase de conclusão, mas não é via antena e sim foi instalado um grande servidor
431 através de fibra ótica, dizem que será a solução dos nossos problemas. E a **Sra. Maria**
432 **Alcliene Lopes da Silva** (Coordenadora da Atenção Básica de Ipixuna/AM) responde que
433 o SISREG de Ipixuna/AM funciona no prédio da Secretaria de Saúde, porém tem
434 operadores que precisam de atualização, ao que a **Sra. Maria de Nazaré Kramer**
435 **Mendonça** (Coordenadora Geral do Complexo Regulador) pede que envie via *e-mail*
436 também funcionários para que sejam capacitados. A **Sra. Maria de Nazaré Kramer**
437 **Mendonça** (Coordenadora Geral do Complexo Regulador) esclarece que a estrutura do



GOVERNO DO ESTADO DO

AMAZONAS

438 Complexo Regulador se compõe de 05 (cinco) coordenações: 1- Manaus e Entorno
439 (Coordenadora **Sra. Joelly Cristina Catunda**); 2- Tabatinga (Coordenadora **Sra.**
440 **Lucivânia**); 3- Parintins (Coordenadora **Sra. Natividade**); 4- Juruá (que não
441 necessariamente será no município de Juruá) e 5- Purus e Madeira (ao que tudo indica a
442 coordenação será em Humaitá/AM). Explica que conseguiu resgatar alguns cargos de
443 coordenação que estavam na Susam e também está resgatando o Comitê Gestor do
444 Complexo Regulador porque sua última atualização foi no ano de 2010 e agora estamos
445 tentando recompor esse comitê em parceria com a Secretaria Municipal de Saúde -
446 SEMSA para publicar em DOE e fazer nossa primeira reunião para rediscutir o desenho da
447 região e esse comitê irá deliberar qual o município terá inaugurada a Central de Regulação.
448 Existia um planejamento da gestão anterior que inauguraria no mês de abril desse ano, mas
449 se nem os cargos estavam lá imagina! A equipe verificou a questão de estrutura e a **Sra.**
450 **Rita Heliony Menezes Brasil** (Coordenadora Regional da Regulação do Purus e Rio
451 Madeira); **Sra. Jayne Teles Santana** (Coordenadora Regional da Regulação da Calha do
452 Juruá) iniciaram suas atividades esse mês no Complexo Regulador, mas estão cientes que
453 após a inauguração terão que se mudar para o município a fim de estar mais perto dos
454 municípios. **IV – INFORMES - A Coordenadora da CIR/JURUÁ/AM Sra. Mary Anne**
455 **Araújo Delgado** diz que tivemos uma reunião hoje pela manhã no COSEMS com os
456 Coordenadores de Regionais de Saúde e a Secretária Executiva da CIB **Sra. Sandra Melo**
457 e nos foi passado um formulário que será explicado pela **Sra. Helany N. Marques**
458 (Apoiadora do COSEMS, Apoiadora da CIR ALTO SOLIMÕES e CIR JURUÁ) e inicia
459 dizendo que esse formulário foi enviado via *e-mail* para os Secretários e distribuído hoje
460 para as Coordenadoras de CIR e se trata da Capacitação sobre o SIOPS, serão indicadas 02
461 (duas) pessoas por município para participar, ainda estamos decidindo o local que
462 provavelmente será na Assembleia Legislativa com 02 (dois) dias de treinamento. A
463 pessoa a ser indicada de preferência é que seja o técnico que trabalha com o sistema de
464 informação do SIOPS para aprender como o sistema funciona, por exemplo, se o Contador
465 não alimentou, mas tem essa pessoa treinada. Agora só é obrigatório, não perde recurso se
466 não alimentar primeiro, segundo, terceiro, quarto e quinto, mas se não alimentar o sexto
467 corta o FPM do município e então já era recurso, a fala do Ministério é que se não
468 alimentar nenhum...cortou! Por isso estamos alertando os municípios sobre essa situação
469 do SIOPS que todos os anos é a mesma coisa, é aquela correria para alimentar o último que
470 é o mês de dezembro, porque em janeiro eles começam a cortar o FPM, e quando cortam é
471 de uma vez. A **Coordenadora da CIR/JURUÁ/AM Sra. Mary Anne Araújo Delgado**
472 passa a informar que a próxima reunião será em 12 de setembro de 2017 para quem não
473 tem o calendário pede que anotem caso haja interesse em participar de nossa reunião, mas
474 não deixamos de enviar a convocação aos Senhores, e explica que essa data é bem após
475 todos os feriados que o mês de setembro nos traz, esperamos que tenha sido uma data
476 adequada visto que as nossas reuniões serão bimestrais, a menos que ocorra algo urgente
477 ocorre uma reunião extraordinária, até lá solicitamos sugestão de pauta que podem enviar
478 no grupo, caso ocorra alguma intercorrência que não possa aguardar a data da reunião
479 podemos antecipar a ajuda de alguma forma para resolver a questão. A **Coordenadora da**
480 **CIR/JURUÁ/AM Sra. Mary Anne Araújo Delgado** informa por último sobre os
481 Suplentes que é necessário que seja indicado pelo Secretário, porque caso ele não possa vir



GOVERNO DO ESTADO DO
AMAZONAS

482 o Suplente pode vir, mas ressaltamos que esse Suplente tem de ter direito à voz e voto. Não
483 adianta enviar uma pessoa que não tem poder de decisão, trabalhamos com *quórum* e
484 muitas vezes aprovaremos recursos de programas, recursos de emenda parlamentar ou
485 resoluções *ad referendum*. A importância dessa regional de saúde é muito grande e foi
486 discutida hoje pela manhã na reunião do COSEMS uma forma de fazer que as reuniões das
487 09 (nove) regionais de saúde ocorram ininterruptamente e isso não tem sido possível em
488 muitas regionais, como exemplo podemos citar a Regional do Juruá que não tinha reunião
489 havia 1 (um) ano e 5 (cinco) meses e isso prejudica os municípios que a compõem. Ao
490 assumir a regional em dezembro de 2017 e em virtude do trabalho que vinha fazendo na
491 Regional de Manaus, Entorno e Alto Rio Negro como Secretária Executiva, eu me propus
492 a fazer um bom trabalho na Regional do Juruá e graças ao trabalho conjunto de todos como
493 Secretários, Suplentes, Coordenadores de Atenção Básica, Coordenadores de Planejamento
494 e Diretores de Hospital mostrando que é um “trabalho de formiguinha”, mas é um trabalho
495 que está dando certo porque a nossa reunião de 21 de março de 2017 que seria no
496 Congresso de Acolhimento dos novos gestores realizado pelo COSEMS no Amazon Golf,
497 não ocorreu, acreditamos, que por falta de recursos. Em 30 de maio de 2017 na Pactuação
498 dos Indicadores nós conseguimos exitosamente reunir 83% (oitenta e três por cento) dos
499 municípios faltando apenas o município de Envira/AM, essa Regional do Juruá é composta
500 por 06 (seis) municípios e 01 (um) DSEI Tefé que tem aqui o representante do
501 Coordenador, e em conversa privada ele nos informou que não poderia estar presente,
502 expliquei a importância, ao que ele disse que enviaria um representante devidamente
503 documentado através de ofício. E assim quero ressaltar para os Senhores a importância de
504 que essas reuniões não podem deixar de acontecer, são 06 (seis) municípios com o DSEI é
505 07 (sete), o que demonstra que temos de ter 04 (quatro) municípios para ter *quórum*, por
506 exemplo, se tivermos aqui apenas 03 (três) toda a tarde que vamos passar aqui falando irá
507 ajudar, porém não vai valer. Se, por exemplo, o município de Guajará/AM tiver uma
508 resolução para aprovar em CIR sobre recurso e não tiver *quórum* essa resolução não vai
509 passar. O procedimento correto é que essas reuniões ocorram no município polo que é
510 Eirunepé/AM, essa reunião que estamos hoje aqui reunidos deveria estar ocorrendo no
511 município de Eirunepé/AM, mas onde estão as passagens? Não tem! A **Sra. Helany N.**
512 **Marques** (Apoiadora do COSEMS, Apoiadora da CIR ALTO SOLIMÕES e CIR JURUÁ)
513 pede para informar que existe um projeto do CONASEMS para que a partir do ano de 2018
514 o próprio CONASEMS faça esse custeio, da seguinte forma: da saída do Secretário de seu
515 município para o local onde será a reunião e inclusive dos técnicos que poderão participar.
516 Hoje esse projeto está com o COSEMS e vamos começar a escrever ele amanhã
517 (26/07/2017) fazendo todo o levantamento da logística porque já temos conhecimentos de
518 todos os calendários das CIR's, mas sabemos, por exemplo, que o Secretário de
519 Itamarati/AM não tem como sair de Itamarati/AM hoje para estar em uma reunião amanhã,
520 pois Brasília/DF não tem noção de como é difícil nos locomover aqui em nosso Estado,
521 assim também precisaremos fazer levantamento de valores a pedido do Presidente
522 Nacional do CONASEMS **Sr. Mauro** que será apresentado pelo **Sr. Januário Carneiro**
523 **da Cunha Neto**. Desta forma, para esse ano de 2017 provavelmente não aconteça, mas o
524 objetivo do Presidente Nacional do CONASEMS **Sr. Mauro** é que realmente as reuniões
525 das 09 (nove) CIR's aconteçam e ele se disponibilizou em ajudar. A **Coordenadora** da



GOVERNO DO ESTADO DO
AMAZONAS

526 CIR/JURUÁ/AM **Sra. Mary Anne Araújo Delgado** enfatiza que todos os Secretários
527 precisam indicar seus Suplentes via ofício enviado para o e-mail
528 cir.jurua@saude.am.gov.br e salientamos que toda parte operacional e burocrática dessa
529 regional tem sido feito pela Coordenadora, pois hoje não temos Secretária Executiva que
530 tem de estar no polo que é o município de Eirunepé/AM, mas o **Sr. Sebastião Cavalcante**
531 nos deu o nome da **Sra. Izabelly Henrique de Souza**, porém sem telefone. A **Sra. Helany**
532 **N. Marques** (Apoiadora do COSEMS, Apoiadora da CIR ALTO SOLIMÕES e CIR
533 JURUÁ) enfatiza que esse Suplente tem que ter direito a voz e voto, temos visto com
534 frequência representante dos Secretários que comparecem às reuniões, mas nem se
535 manifestam porque não tem poder de decisão. Será que o Prefeito daquele município vai
536 acatar o que aquele representante decidir aqui? A **Coordenadora** da CIR/JURUÁ/AM
537 **Sra. Mary Anne Araújo Delgado** solicita que todos continuem apoiando a regional, essa
538 reunião de hoje foi muito trabalhada, o **Sr. José Maria Pereira Santiago** (Secretário
539 Municipal de Saúde de Carauari/AM) tem sido nosso apoiador principal dessa regional
540 nesse momento, ele pede e incentiva que todos juntos venceremos. Essa atitude é muito
541 importante porque se nós precisamos ter 04 (quatro) e nós somos 06 (seis) e mais o DSEI
542 Tefé e na próxima reunião o **Sr. José Maria Pereira Santiago** (Secretário Municipal de
543 Saúde de Carauari/AM) não puder estar presente, mas que estejam quem hoje não pôde vir
544 como o município de Eirunepé/AM, Envira/AM e assim todos vão se ajudando para que as
545 reuniões não deixem de acontecer. Essa reunião hoje só aconteceu graças ao apoio dos
546 Senhores aqui presentes porque trabalhamos a ideia de que como a Coordenadora não
547 podia ir até o município de Eirunepé/AM então tentamos fazer aqui em Manaus/AM, visto
548 que de vez em quando tem alguns aqui resolvendo problemas pertinentes ao município e
549 quando percebemos tinham 04 (quatro) Secretários aqui em Manaus/AM. E para o mês de
550 setembro a reunião ocorrerá no mesmo formato. A **Sra. Rosângela M. Barbosa de Melo**
551 solicita aos Secretários e Suplentes presentes que possam ir ao DABE que está distribuindo
552 o Caderno de Atenção Básica, material esse importante que tem de estar nas mãos da
553 Coordenadora de Atenção Básica para que possa multiplicar isso para suas equipes porque
554 são processos, fluxos e experiências de trabalho na Atenção Básica que reforça o trabalho
555 no município e quem precisa de Caderneta do Adolescente a Coordenadora **Sra.**
556 **Esmeralda** está todas as manhãs no DABE até às 14:00 horas faz a entrega dessas
557 cadernetas sob cautela que os Senhores poderão pegar no almoxarifado e esta Caderneta é
558 um item importante da avaliação do PMAQ. Com relação a avaliação do PMAQ com a
559 Caderneta da Pessoa Idosa o Ministério da Saúde por não ter conseguido distribuir para
560 todos os municípios as cadernetas que foram solicitadas, por várias questões, eles
561 disponibilizaram uma Ficha-Espelho que já distribuimos para muitos municípios para que
562 sejam impressas e preenchidas e anexadas aos prontuários porque vai substituir a
563 Caderneta do Idoso na hora da avaliação e junto aos *e-mails* colocamos um *link* do
564 FORMSUS para que solicitem as cadernetas que o município precisa e o manual de
565 preenchimento da caderneta, mas eles estão mudando a edição, então estamos prendendo
566 isso para ver se confere com o manual que temos. Mas, estamos disponibilizando para
567 esses municípios esses 02 (dois) instrumentos que são importantes que são solicitar a
568 caderneta e preencher a ficha-espelho e para alguns municípios, senão a grande maioria
569 mandamos por e-mail em PDF o Caderno de Atenção Básica da Saúde da Pessoa Idosa, a



GOVERNO DO ESTADO DO
AMAZONAS

570 Lei que regulamenta a Política Nacional de Saúde da Pessoa Idosa e o Estatuto do Idoso.
571 Assim estamos dando aos municípios os instrumentos básicos para que comecem a
572 trabalhar, também hoje disponibilizamos o *link* de um Edital para experiências exitosas em
573 Saúde da Pessoa Idosa e também um Curso de Formação para Trabalhadores do UNASUS.
574 O **Sr. Luiz Alberto Moura e Souza** (Técnico do Deplan/Susam) fala sobre os
575 instrumentos de planejamento e a situação da regional: Carauari/AM está atualizado,
576 porém falta o Quadrimestral 2016 e lembrando que a partir do ano de 2018 tem novo
577 plano; Eirunepé/AM não tem a PAS 2017; Envira/AM não tem RAG, não tem PAS e nem
578 o Quadrimestral; Guajará/AM não tem o RAG 2016 nem a PAS 2017; Ipixuna/AM falta o
579 RAG 2016; e todos estão devendo o Quadrimestral 2016; Itamarati/AM deve tudo.
580 Estamos programando para a segunda semana do mês de agosto um treinamento no
581 DEPLAN, como foi feito anteriormente na Nilton Lins que conseguimos até custear
582 passagens, porém dessa vez não teremos esse recurso, pois todos os setores da Susam estão
583 sem contrato de passagens. A **Coordenadora** da CIR/JURUÁ/AM **Sra. Mary Anne**
584 **Araújo Delgado** antes de encerrar solicita ao **Sr. George Bosco Barros de Araújo**
585 (Suplente do DSEI Tefé/AM) que possa falar algo, ao que ele inicia dizendo que ficou
586 muito feliz por ter recebido esse convite do **Sr. José Sales dos Santos Oliveira**
587 (Coordenador do DSEI Tefé) e pelo pouco que pôde observar viu que todos os assuntos
588 incluem a população indígena porque todos os municípios dessa regional de saúde tem
589 população indígena, a questão do TFD é uma grande dificuldade. E ao participar posso
590 repassar essas demandas para o Coordenador que futuramente poderá se fazer presente
591 colocando a realidade. A **Coordenadora** da CIR/JURUÁ/AM **Sra. Mary Anne Araújo**
592 **Delgado** destaca que na CIR MEARN existem o DSEI Manaus e o DSEI Alto Rio Negro;
593 e na administração da **Sra. Adarcyline Magalhães Rodrigues** quem era sua Suplente era a
594 **Sra. Paula Francinete Azevedo** que fazia ações em conjunto com os municípios,
595 parcerias muito boas, por exemplo, com o município de Autazes/AM que tem a
596 Comunidade do Pantaleão fizeram ações de coleta de lixo, postaram fotos no grupo
597 incentivando outros a fazer também, porém o DSEI Alto Rio Negro era muito ausente. O
598 **Sr. José Maria Pereira Santiago** (Secretário Municipal de Saúde de Carauari/AM)
599 agradece a todos e se reporta ao Sr. Ordean G. da Silva (Prefeito de Guajará/AM) dizendo
600 da importância da reunião e se faz necessário que o município se faça presente. Pois, aqui
601 discutiremos os problemas e porque não indicar soluções para que possa ir até uma
602 instância maior e com o poder maior de representatividade, ou seja, uma coisa é somente o
603 município de Carauari/AM pedir, outra coisa é a Calha do Juruá pedir, terá mais força
604 porque estarão presentes os Prefeitos e nossas solicitações terão um peso maior. De hoje
605 posso sair daqui com a certeza de que na próxima semana posso mandar os Técnicos do
606 município de Carauari/AM para treinamento no Complexo Regulador, assim também
607 quanto à questão da UTI Aérea abriu meus horizontes para utilizar mais a SEA Interior
608 para que fortaleça nossos pedidos junto aos hospitais da Capital. É no município que as
609 coisas acontecem e não tem dia nem hora para o morador bater à nossa porta. A
610 **Coordenadora** da CIR/JURUÁ/AM **Sra. Mary Anne Araújo Delgado** cita a **Sra. Maria**
611 **Alciene Lopes da Silva** (Suplente de Ipixuna/AM) que descobriu os caminhos da UTI
612 Aérea nessa reunião e também descobriu a **Sra. Sebastiana da S. A. Filha** (Gerente do
613 Alto Rio Negro e Madeira, Coordenadora da CIR MADEIRA e Coordenadora dos



GOVERNO DO ESTADO DO
AMAZONAS

614 Mamógrafos nos interiores). A **Sra. Maria Alciene Lopes da Silva** (Suplente de
615 Ipixuna/AM) diz que tem um projeto de organizar a saúde no município de Ipixuna/AM,
616 mas não sei se vamos conseguir, estamos trabalhando há 06 (seis) meses conseguindo
617 alguma coisa e as coisas se tornam difíceis pela questão da distância, e quando descobrem
618 que sou de Ipixuna/AM logo comentam que estamos com todas as metas lá embaixo e
619 tenho como objetivo chegar um dia e todas as metas estarem lá em cima como nós
620 conseguimos na Vacinação da Influenza o que não foi fácil, pois não tínhamos barco, nem
621 lancha, mas pedimos ao Secretário que alugasse para que a meta fosse alcançada.
622 Ipixuna/AM tem uma extensão geográfica muito grande, temos comunidades que levam
623 em torno de 20 horas de barco para chegar lá. Então vejam que alcançar uma meta de
624 vacina não é fácil se não tivermos boa vontade, já vimos pacientes saírem de Ipixuna/AM e
625 no dia seguinte ir à óbito em Cruzeiro do Sul/AC e não sabemos o porquê, como tivemos
626 uma criança de 03 (três) anos recentemente que o médico imaginou que era Meningite e foi
627 à óbito em Cruzeiro do Sul/AC, por isso estou falando da importância da UTI porque sei
628 que aqui em Manaus/AM vamos ter uma resolutividade maior, pois a maioria dos pacientes
629 que mandamos para Cruzeiro do Sul/AC vão à óbito e essas informações chegam até mim
630 muitas vezes por telefone na madrugada, onde eles pedem que providenciemos com
631 urgência o traslado do corpo de volta para Ipixuna/AM. Tenho o relato de uma jovem de
632 17 (dezesete) anos de uma comunidade que fica a meia hora de lancha vir à óbito com
633 diabetes e não estava sendo acompanhada, me senti no chão, o que a Atenção Básica
634 estava fazendo que não acompanhava essa adolescente? Então pensei que meu desafio
635 nesse município é muito maior do que imaginava. A **Coordenadora** da CIR/JURUÁ/AM
636 **Sra. Mary Anne Araújo Delgado** conclui então que a reunião foi proveitosa. **Sra. Jayne**
637 **Teles Santana** (Coordenadora Regional da Regulação da Calha do Juruá) destaca que
638 ainda vai fazer 1 (um) mês que recebeu essa Coordenação e está fazendo um levantamento
639 para apresentar um relatório para a **Sra. Maria de Nazaré Kramer Mendonça**
640 (Coordenadora Geral do Complexo Regulador) de como funciona esse fluxograma de
641 atendimento da Calha do Juruá, por isso reforço o pedido de troca de telefones e *e-mails*
642 com os Senhores para depois saber como se locomovem de interior para interior, em que
643 ocasiões procuram por ajuda de Cruzeiro do Sul/AC até mesmo Porto Velho/RO, a
644 princípio vou ficar aqui em Manaus/AM então precisamos extrair o máximo possível de
645 informações, por exemplo, como locomovem esses pacientes e depois apresentar no
646 Complexo Regulador para que possamos colocar em funcionamento a Central de
647 Regulação na Calha do Juruá para funcionar plenamente com soluções. O **Sr. Ordean G.**
648 **da Silva** (Prefeito do município de Guajará/AM) passa a dizer que o problema de
649 Ipixuna/AM, Carauari/AM ou Tefé/AM dentre outros municípios e o de Guajará/AM não é
650 diferente, estamos passando situações difíceis na área da saúde. Nós de Guajará/AM da
651 Sede do município até a última comunidade do Rio Boa Fé leva 02 (dois) dias para chegar
652 lá, essa época que é de seca dos rios o barco nem entra na comunidade, do contrário em
653 época de cheia dos rios vamos de lancha até essa comunidade e fazemos rápidas visitas
654 com atendimentos necessários. Além disso, quando as águas baixam é que aparecem as
655 doenças tropicais como malária, hepatite e diarreia. Preocupa-nos constantemente a
656 questão da água potável, que falta nas comunidades ribeirinhas que não tem saneamento
657 básico. O Hospital de Guajará/AM recebe em torno de 20 (vinte) pessoas por dia e algumas



GOVERNO DO ESTADO DO

AMAZONAS

658 enviamos para Cruzeiro do Sul/AC. E aqui em Manaus/AM temos que manter uma casa,
659 manter profissionais, manter um TFD que não é responsabilidade do município e sim do
660 estado, mas apesar de sabermos que está errado não vamos deixar as pessoas morrerem
661 sem assistência. A **Sra. Maria Alcliene Lopes da Silva** (Suplente de Ipixuna/AM) diz que
662 é pertinente até porque a questão é política, porque a família “vai pra cima” dizendo que o
663 Prefeito deixou o paciente morrer “à míngua” com pena de fretar avião o que dá uma
664 grande repercussão, e para mim como Enfermeira o mais importante é salvar a vida do
665 paciente, mas além de você não conseguir salvar a vida do paciente tem essas questões e
666 sou a favor de ir até o fim, ou seja, enquanto o paciente está respirando eu tenho uma
667 esperança. Muitas vezes o Médico diz “Enfermeira você só leva se quiser, mas...”. Além da
668 preocupação de salvar uma vida tem a pressão, pois o município é pequeno e todos “vão
669 pra cima”. O **Sr. Ordean G. da Silva** (Prefeito do município de Guajará/AM) houve uma
670 situação no município de Guajará/AM em que nós tínhamos 05 (cinco) médicos pelo
671 Estado que tinham entrado de licença e só havia 02 (dois) médicos e naquele momento eu
672 estava com o Dr. Iranilson (Procurador de Justiça de Guajará/AM) conversando justamente
673 a respeito da saúde, que o Estado estava muito ausente do município e nesse momento
674 também chega o Diretor do Hospital de Guajará/AM com a relação pedindo 02 (dois)
675 médicos e eu disse a ele que era responsabilidade da Atenção Básica. No dia seguinte deu
676 entrada no hospital um Senhor que veio à óbito porque não tinha médico para atender, não
677 podemos deixar a população morrer. E a **Sra. Maria Alcliene Lopes da Silva** (Suplente de
678 Ipixuna/AM) relata o caso de um paciente de 100 (cem) anos que teve a hérnia estourada,
679 ele foi a Cruzeiro do Sul/AC visitar o filho que estava operado e internado, quando subiu
680 em um mototáxi para ir ao hospital e ao subir a hérnia estourou, voltou para Ipixuna/AM e
681 começou a ficar mal até que o **Dr. Mata** avaliou que era complicado avaliar ele aqui
682 porque só fazemos a raqui-medular e ele pode precisar de uma UTI e não temos, vamos
683 encaminhá-lo para Cruzeiro do Sul/AC ao que o paciente disse que não ia de avião, pois
684 não ia resistir e, além disso, todos os médicos de Cruzeiro do Sul/AC não queriam se
685 arriscar a fazer a cirurgia dele pela idade. E sugeriram que fosse encaminhado para
686 Manaus/AM. Só que para trazê-lo para Manaus/AM naquela viagem, com aquela idade e
687 sentindo dor. O **Dr. Mata** havia viajado para Ipixuna/AM por 15 (quinze) dias e quando
688 retornou disse para a família que havia estudado o caso dele e resolveu fazer a cirurgia. A
689 **Sra. Rosangela M. Barbosa de Melo** (Apoiadora do DABE para a CIR MEARN, além de
690 ser Suplente da Coordenadora da CIR JURUÁ) diz que tudo isso reforça o SUS que dá
691 certo, nós estamos sofrendo uma ameaça muito grande com a pressão do SUS, estamos
692 vivendo um retrocesso e é importante que fiquemos atentos, mas quando ouço experiências
693 exitosas como essas reforça a ideia de que não somos loucos e que o SUS dá certo sim e
694 todos nós estamos aqui para garantir que isso aconteça infelizmente a mídia só vê o lado
695 ruim das coisas, mas em nenhum momento se discute a questão da gestão do SUS, não
696 faltam trabalhadores comprometidos e também não é recurso porque mesmo com pouco
697 conseguimos fazer alguma coisa, o que falta são bons gestores comprometidos e afim de
698 fazer direito, mas nada disso é visto o que é visto é como se nós trabalhadores somos
699 negligentes deixando as pessoas morrerem na porta dos hospitais. A **Sra. Maria Alcliene**
700 **Lopes da Silva** (Suplente de Ipixuna/AM) acrescenta que os gestores são escolhidos por
701 questões políticas e não por processo seletivo. **Estiveram PRESENTES: Sr. José Maria**



GOVERNO DO ESTADO DO
AMAZONAS

702 **Pereira Santiago** (Secretário Municipal de Saúde de Carauari/AM); **Sra. Bárbara Dayana**
703 **Oliveira da Silva** (Suplente de Guajará/AM); **Sra. Maria Alcliene Lopes da Silva** (Suplente de
704 Ipixuna/AM); **Sr. Gean Carlos Sampaio da Silva** (Secretário Municipal de Saúde de
705 Itamarati/AM) e o **Sr. George Bosco Barros de Araújo** (Suplente do DSEI Tefé/AM).
706 **AUSENTES: Sr. Sebastião Cavalcante** (Secretário Municipal de Saúde de Eirunepé/AM); **Sr.**
707 **José Lucimar Gomes da Costa** (Secretário Municipal de Saúde de Envira/AM). A
708 **Coordenadora Sra. Mary Anne Araújo Delgado** agradece a presença de todos. A presente ATA
709 foi elaborada e digitada pela **Sra. Mary Anne Araújo Delgado** e revisada pela **Sra. Mary Anne**
710 **Araújo Delgado** e será arquivada para fins documentais, após ser submetida à apreciação da **CIR**
711 **JURUÁ** na Sala de Reuniões da CIB/SUSAM. Manaus, 25 de julho de 2017.

Sebastião Cavalcante
Vice Coordenador da CIR/JURUÁ/AM

SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE
CIR JURUÁ/AM
Mary Anne Araújo Delgado
Coordenadora
Mary Anne Araújo Delgado
Coordenadora da CIR/JURUÁ/AM

